

Lula critica pobre que vota em rico

SÃO PAULO — Em comício realizado ontem de manhã na Zona Leste da cidade, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que “pobre que vota em rico é besta”. Na manifestação, realizada num mutirão para a construção de casas na periferia da capital paulista — iniciativa criada pela então prefeita Luiza Erundina, hoje candidata ao Senado pelo PT — Lula contou que também já construiu casas pelo sistema de mutirão. Ele procurou indentificar-se com os participantes do comício falando de suas origens e dizendo que quando chegou do Nordeste foi obrigado a morar num quarto nos fundos de um bar. Depois, afirmou que pobre deve voltar em pobre:

— Eleitor que vota em ladrão não tem direito a reclamar. Rico está certo de votar em rico. Agora, pobre votar em rico, ou o rico é muito esperto, ou o pobre é muito besta — afirmou o candidato.

Lula prometeu aos cerca de 500 participantes do comício que num eventual Governo petista o repasse de verbas será feito diretamente para os mutirões autogeridos. Ele aproveitou para criticar o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, por ter suspendido o projeto de mutirões de Erundina. Essa também foi a tônica dos discursos da ex-prefeita e do candidato a governador, José Dirceu.

O apelo para a participação de militantes na campanha de Lula, a fim de aumentar os índices dos candidatos do partido, esteve presente em todos os discursos. Aloizio Mercadante, candidato a vice-presidente, por exemplo, pediu que os militantes fossem de casa em casa para pedir votos para o Lula.

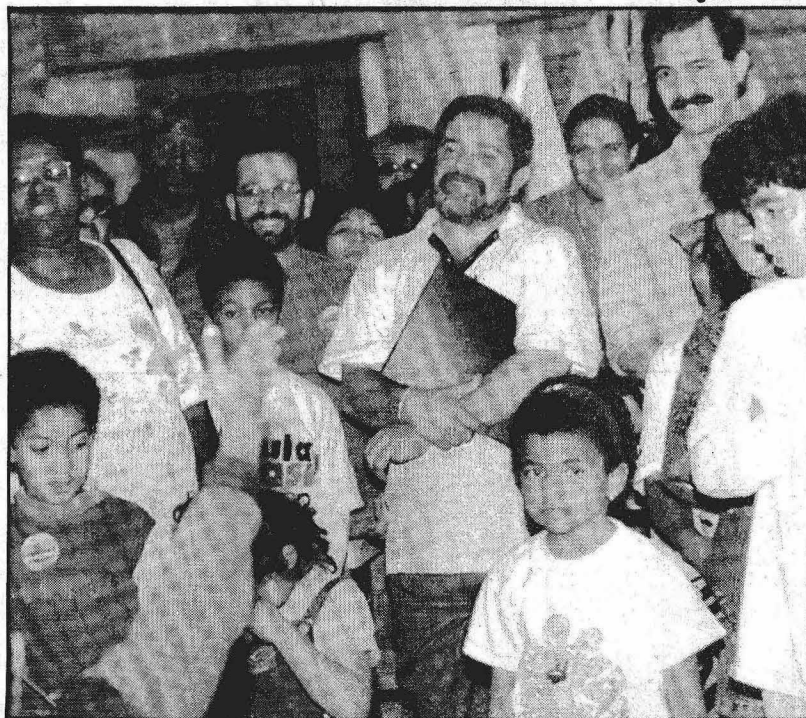
Mais tarde, já em comício no Grajaú, na Zona Sul da cidade, Mercadante disse que o PT deve entrar com recurso no TSE contra os candidatos que usaram a gráfica do Senado para imprimir cadernos, folhinhas e cartazes.

Mercadante também comentou a reportagem da revista “Veja” sobre depósitos fantasmas do esquema PC numa conta que teria sido usada para a campanha do candidato ao Governo de Pernambuco, Joaquim Francisco, e que poderia ter beneficiado o candidato a vice-presidente na chapa de Fernando Henrique Cardoso, Marco Maciel, então postulante ao Senado.

— O Bisol (ex-candidato a vice na chapa do PT) saiu da campanha por muito menos que isso. Ele havia feito emendas que nem foram aprovadas. O movimento pela ética não pode obedecer às circunstâncias — disse.

O candidato a vice afirmou ainda que o PT espera que a Procuradoria-Geral da República mande a Polícia Federal investigar o caso.

Agência Estado



Lula e Mercadante conversam com eleitores antes do comício na Zona Leste